

Doença de Alzheimer

Causas, sintomas e tratamentos



Essa doença é um tipo comum de demência neurodegenerativa, se dá pela perda progressiva de funções cognitivas, como memória e raciocínio. Embora incurável, avanços no diagnóstico e tratamento ajudam a retardar sua progressão e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida.

Causas da Doença de Alzheimer

A causa exata é desconhecida, porém, fatores genéticos e anormalidades no processamento de proteínas no sistema nervoso desempenham um papel importante. Essas alterações levam ao acúmulo de placas de beta-amilóide e tranças neurofibrilares, que lentamente danificam os neurônios. Fatores de risco no geral incluem **histórico familiar, idade avançada e condições como hipertensão e diabetes.**

Principais sintomas

O Alzheimer inicia-se comumente com perda de memória recente e acaba por evoluir para comprometimentos mais graves, como:

- Esquecimento frequente;
- Dificuldade para se lembrar de palavras e resolver problemas;
- Desorientação espacial e temporal;
- Alterações de comportamento, tais como irritabilidade ou apatia.

A evolução inclui quatro estágios:

1. **Inicial:** Pequenas falhas de memória.
2. **Moderado:** Dificuldades, principalmente em comunicação e autonomia.
3. **Grave:** Dependência absoluta e complicações motoras.
4. **Terminal:** Necessidade de cuidados paliativos devido à imobilidade.





Diagnóstico

O diagnóstico combina testes cognitivos, avaliações clínicas, além de exames de imagem para excluir outras causas. Neurologistas e geriatras analisam sintomas e utilizam **exames como ressonância magnética**.

Tratamentos disponíveis

Embora seja uma doença que não tem cura, medicamentos ajudam a aliviar sintomas:

- **Inibidores da colinesterase:** Melhoram a memória e aprendizado temporariamente.
- **Memantina:** Indicada sobretudo para casos moderados a graves.
- **Aducanumab:** Reduz consideravelmente placas de beta-amiloide, mas precisa de mais estudos.

Terapias ocupacionais, além de estimulação cognitiva também são fundamentais.





Prevenção e qualidade de vida

Não existe um meio de prevenção comprovada, mas boas práticas ajudam a reduzir riscos:

- Estimulação mental e atividades sociais;
- Exercícios físicos e também uma dieta balanceada;
- Controle de hipertensão e diabetes;
- Evitar fumo e consumo em excesso de álcool.

O papel dos cuidadores

Cuidadores devem oferecer apoio integral e buscar informações especializadas. Ambientes seguros, rotina estruturada e atividades adaptadas ajudam a reduzir o estresse e, dessa forma, melhorar o bem-estar do paciente.

A Doença de Alzheimer desafia pacientes e cuidadores, tornando essencial investir em conscientização e suporte especializado.



Agende uma reunião para falar com um especialista

Dra. Marcela L. F.
Candido

Diretora Técnica
Médica

CRM-SP 176.449 |
RQE 105663

Canais de comunicação da Bolder Medical:



boldermedical.com.br



(19) 99938-1842



(19) 99938-1842



contato@boldermedical.com.br

Siga nossos perfis nas
redes sociais e acompanhe
o nosso blog



<https://boldermedical.com.br/blog>

